



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os valores da soja em grão e do farelo subiram em outubro, atingindo os maiores patamares dos últimos três meses – para o óleo, a média é a maior em nove meses. Essa alta esteve atrelada à firme demanda externa e à retração de produtores em comercializar lotes grandes. A posição retraída de produtores, por sua vez, se deve às especulações sobre um possível atraso na entrada da temporada 2017/18, em função do semeio mais tardio, o que pode fazer com que *traders* com navios nomeados para janeiro e fevereiro paguem valores maiores por lotes da oleaginosa.

Nesse cenário, muitos produtores brasileiros deram preferência para a efetivação de contratos a termo, ao invés de vender a soja no mercado spot. Geralmente, observa-se intensificação dos negócios envolvendo a soja em outubro, mas o volume da safra 2017/18 comercializado até o final do mês esteve abaixo do registrado na temporada anterior, período em que as vendas antecipadas também estiveram fracas.

As cotações internas também foram impulsionadas pela valorização do dólar frente ao Real. A moeda norte-americana teve média de R\$ 3,195 em outubro, a maior desde julho deste ano. De um lado, o câmbio reduz o custo ao importador (em dólar) e de outro eleva o preço recebido pelo vendedor (em Reais), o que elevou a liquidez externa no último mês.

Os embarques brasileiros seguem em volumes recordes. De janeiro a outubro, o Brasil vendeu 63,65 milhões de toneladas de soja ao mercado internacional, apenas 2,1% abaixo do estimado pela Conab para todo o ano de 2017. Especificamente em outubro, as exportações do grão somaram 2,48 milhões de t, volume 41,8% inferior ao exportado em setembro; porém, mais que o dobro do volume embarcado em igual período de 2016, conforme a Secex.

Em outubro, os embarques de farelo de soja totalizaram 12,43 milhões de t, crescimento de 9,7% em relação a setembro e de 76,1% frente a outubro de 2016. Na parcial do ano (de janeiro a outubro), porém, as exportações brasileiras do derivado ainda estão 1,1% menores que as do mesmo período de 2016.

Ainda segundo a Secex, os embarques de óleo de soja também estiveram mais aquecidos em outubro. O total foi de 115,6 mil

toneladas, mais que o dobro do enviado ao exterior em setembro/17 e em outubro/16.

PREÇOS - A média do Indicador da soja ESALQ/BM&FBovespa Paranaguá foi de R\$ 71,47/saca de 60 kg em outubro, alta de 1,5% em relação a setembro e a maior desde julho/17, em termos reais (IGP-DI set/17). O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná avançou 2,3% no mesmo comparativo, com média de R\$ 66,48/sc em outubro, também a maior dos últimos três meses. Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, as cotações da oleaginosa apresentaram aumento de 3,3% no mercado de balcão (preço pago ao produtor) e de 2,5% no de lotes (negociações entre empresas). Diante dos preços elevados da matéria-prima no Brasil e da dificuldade das indústrias em repassar a alta para aos derivados, devido ao consumo “da mão para a boca”, muitas indústrias reduziram o processamento neste ano. Segundo a Abiove, considerando-se o período de janeiro a agosto, o Brasil processou 21,66 milhões de toneladas de soja em grão em 2017, o menor volume desde 2007, cenário que impulsionou os preços de farelo e óleo de soja no País.

Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, os preços do farelo de soja subiram fortes 5,2% entre setembro e outubro. Em 21 das 35 regiões acompanhadas pelo Cepea, a média de outubro foi a mais elevada nos últimos três meses, em termos nominais. De óleo de soja, os preços são os maiores desde janeiro, em termos reais, com média de R\$ 2,753,19/tonelada (posto na cidade de São Paulo com 12% de ICMS) em outubro.

CAMPO – A partir da segunda quinzena de outubro, as precipitações em praticamente todo o Brasil animaram os produtores e permitiram o avanço no semeio da soja. Nos Estados Unidos, o baixo nível pluviométrico beneficiou a colheita da oleaginosa.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Diferencial de preços (Indicador e praças)

Região	Diferenciais (em valor)	
	R\$	US\$
Indicador	66,48	20,81
Passo Fundo (RS)	0,667	0,209
Ijuí (RS)	0,130	0,041
Sudoeste Paraná	1,382	0,433
Oeste Paraná	2,075	0,649
Norte Paraná	1,955	0,612
Sorriso (MT)	10,183	3,187
Ponta Grossa (PR)	-1,442	-0,451
Paranaguá	-3,470	-1,086

Fonte: Cepea-Esalq/USP - Nota: Diferencial = Indicador – Região (saca de 60 kg)

Estimativa do valor das alternativas de comercialização de farelo e óleo, em equivalente soja e grão, posto indústria

Derivados (US\$/t)			
Óleo	Farelo		
		Mercado interno	Mercado externo
	Mercado interno	384,74	354,67
	Mercado externo	386,08	356,01

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Obs: Porto de referência: Paranaguá

Bolsa de referência: CBOT

Região de referência: Oeste do Paraná

Embarque em Out-Dez/17

Grão Externo: US\$ 339,73/ tonelada

Interprete-se: o maior valor indica a opção mais atrativa de

Preços FOB para farelo, grão e óleo (primeiro embarque)

Soja - US\$/saca de 60 kg Para embarque em Nov/17	Farelo - US\$/t curta - Embarque Out-Dez/17	Óleo (US\$/t) Para embarque em Out- Dez/17
22,84	322,28	769,56

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Obs: Porto de Referência: Paranaguá; Bolsa de Referência: CBOT

Prêmios - produtos do complexo agroindustrial da soja

Soja	Farelo	Óleo
61,00 (Fev/18)	-22,80 (Nov/17)	1,31 (Nov/17)
50,10 (Mar/18)	-20,62 (Dez/17)	1,30 (Dez/17)
44,15 (Abr/18)	-20,38 (Jan/18)	0,43 (Jan/18)

Elaboração Cepea-Esalq/USP

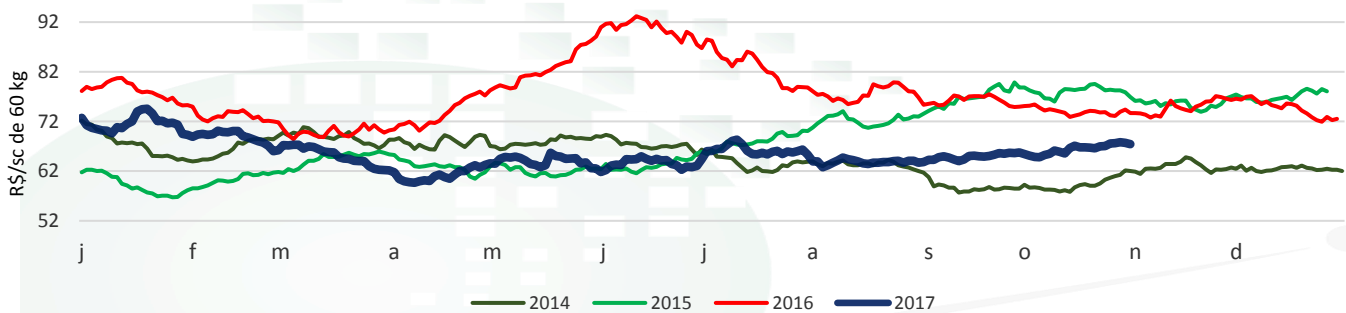
Obs: Porto de referência: Paranaguá; Bolsa de referência: CBOT

Unidades: Soja: centavos de dólar por bushel; Farelo: dólar por tonelada curta;

Óleo: centavos de dólar por libra-peso

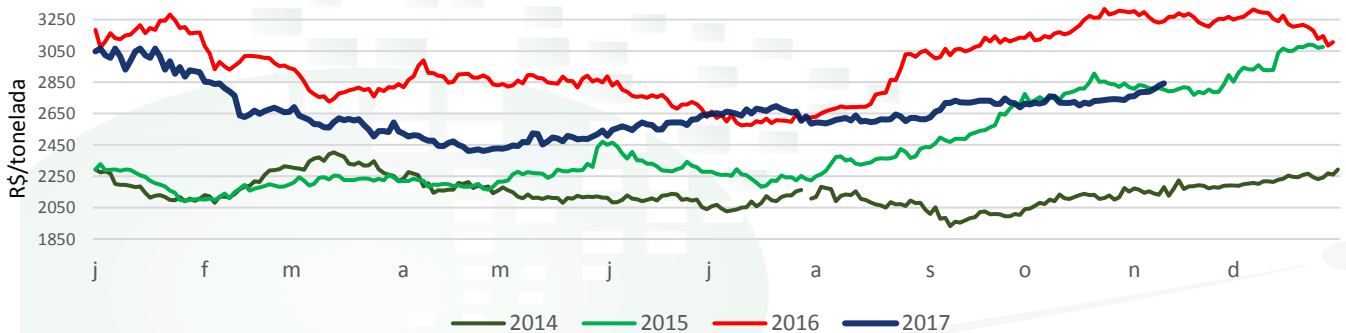
GRÁFICOS

Evolução do Indicador da SOJA CEPEA/ESALQ - Paraná



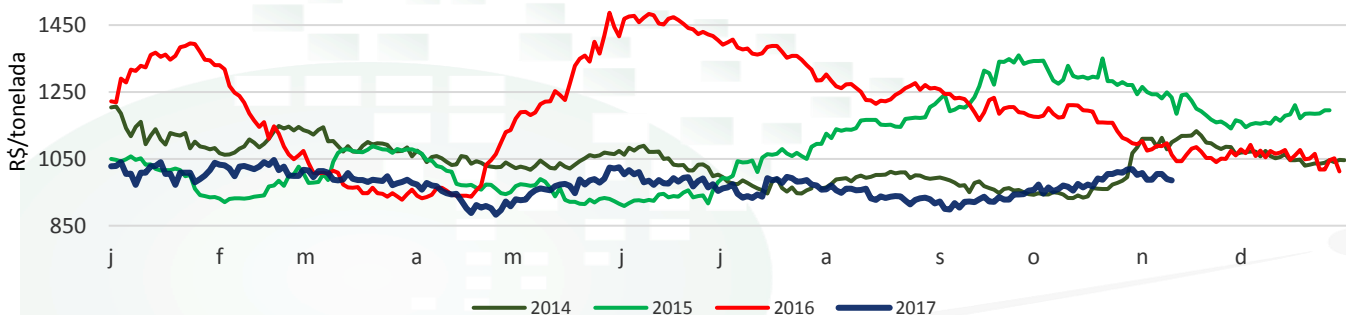
Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores nominais à vista, média ponderada de cinco regiões do PR: Paranaguá, Ponta Grossa, norte, oeste e sudoeste, no mercado disponível.

Evolução do preço do ÓLEO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Óleo bruto degomado; À vista, posto em SP, com 12% de ICMS.

Evolução do preço do FARELO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores à vista, sem impostos, Campinas (SP).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

PEQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Lucilio R. Alves EQUIPE: Débora Kelen Pereira da Silva, André Sanches, Isabela Rossi, Carolina Sales, Raphaela Spolidoro, Beatriz Massola, Lorena Leme e Márcia Ferreira • CONTATO: gracepea@usp.br • REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086), Paola Garcia Miori (Mtb: 49.146) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!